



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Stevens-Johnson Em Crianças: Desafios Do Manejo Clínico

Autores: GABRIELA FARIAS COSTA (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO), MARIA PAULA CHAGAS DA SILVA (UNIFENAS - UNIVERSIDADE PROF.EDSON ANTÔNIO VELANO)

Resumo: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma condição rara e potencialmente fatal, causada principalmente por uma reação ao uso de fármacos e, em menor escala, por infecções. A reação acontece principalmente por certos medicamentos, como antibióticos, AINEs (anti-inflamatórios não esteroidais) e anticonvulsivantes. A doença afeta especialmente a pele e mucosas e pode causar consequências graves como sequelas cutâneas, oculares e de mucosa oral. Na infância, a SSJ tem seus desafios e diferenças no manejo clínico quando comparado ao cuidado de pacientes adultos, além de ter uma mortalidade significativa de, em média, 7,5%. "Compreender os desafios e diferenças do manejo clínico em pacientes pediátricos com a SSJ. "Trata-se de uma revisão sistemática de literatura. A pergunta científica foi elaborada por meio da estratégia PICO, a partir disso, formulou-se uma estratégia de busca com descritores padronizados intercalados por operadores booleanos representativos de cada elemento da PICO (P = crianças diagnosticadas com a SSJ, I = abordagens de manejo clínico, incluindo intervenções farmacológicas e não farmacológicas, C = comparação entre diferentes abordagens de manejo clínico, O = resultados clínicos, como taxa de recuperação, complicações a longo prazo e qualidade de vida.). A estratégia foi aplicada nas bases de dados Pubmed, BVS, Scielo, Lilacs e Cochrane Library. Após a busca (n = 704), aplicou-se o filtro temporal - últimos 5 anos (n = 257). Foram aceitos estudos em inglês, espanhol e português. Posteriormente, foram incluídos somente ensaios clínicos, artigos de jornais, estudos observacionais e estudos comparativos (n = 40). Ao final, os trabalhos foram analisados de forma independente, selecionando somente os unânimes (n = 14). A extração de resultados foi realizada utilizando as informações de ano de publicação, país, desenho de pesquisa e principais resultados."Dos 14 artigos selecionados, 51% foram desenvolvidos nos EUA, 7,1% na Europa e 41,9% em outros países. Após a análise, verificou-se que o manejo clínico da SSJ tem suas particularidades e desafios. Em relação ao diagnóstico, métodos atuais de identificação de medicamentos causadores podem ser falhos, levando a superdiagnóstico de alergias medicamentosas, além disso, o sistema SCORTEN, ferramenta de prognóstico, pode superestimar a mortalidade em crianças, não devendo ser usado na pediatria. Os estudos demonstraram que não há um consenso entre os benefícios de algumas medicações na infância, o uso de curativos também tem suas peculiaridades, enquanto os biológicos são recomendados, os com prata não devem ser usados."A SSJ em crianças apresenta desafios significativos no manejo clínico, com particularidades que diferem do tratamento em adultos. A revisão sistemática evidenciou que, apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, ainda existem lacunas no reconhecimento precoce dos medicamentos causadores, que podem levar a erros no diagnóstico e terapias inadequadas.